

## A VISÃO DA ESCOLA SEGUNDO OS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA VIVÊNCIA DO ESTÁGIO E PIBID

Autor: Franciéli Pinheiro<sup>1</sup>, Orientador: Carla de Moura Martins<sup>2</sup>

(IF Goiano Campus Morrinhos) [francieli.pinheiro@hotmail.com](mailto:francieli.pinheiro@hotmail.com)

**Resumo:** Muitos problemas permeiam a escola atual, porém é muito importante estar atento ao meio em que vivemos e a realidade escolar para que possamos mitigar tais problemas no sentido de buscarmos uma educação de qualidade e emancipatória. O estágio supervisionado e o PIBID propiciam ao licenciando conhecer a realidade escolar bem como levantar informações para que as mesmas sejam por ele trabalhadas no sentido de buscar melhorias do meio no qual está inserido, propondo mudanças que venham a contribuir com a comunidade escolar e também na sua formação docente. Muitos alunos não gostam de ir à escola e participar das aulas, e o professor precisa estar atento a estas questões que interferem no ensino e conduta das aulas. Em contrapartida, alguns adoram a escola e sentem-se parte integrante. Neste trabalho buscou-se identificar quais os principais pontos que os alunos gostam e não gostam na escola, com intuito de promover uma reflexão acerca da visão dos alunos quanto a escola em que estão inseridos. Para coleta das informações foram aplicados questionários anônimos, em seguida foram elencadas as respostas e transcritas para análises das mesmas. Quanto aos apontamentos feitos pelos alunos foi possível constatar o que os alunos menos gostavam e o que mais lhes chamavam atenção na escola. No entanto, muito aquém do que um professor almeja com seu trabalho foram as respostas obtidas com esta pesquisa. Ficou assim evidente o quão necessário são as atividades de melhoria entre as relações existentes em sala de aula e no ambiente escolar no sentido de tornar as aulas e a escola um lugar melhor para a comunidade escolar de um modo geral.

Palavras-chave: Estágio, PIBID, Ensino Fundamental.

### Introdução

Atualmente existe uma enorme necessidade de as escolas passarem por muitos processos de transformação para conseguir atender as necessidades dos alunos, pois o que era eficiente anos atrás, para a juventude de hoje soa como obsoleto. Observar a vivência escolar, bem como refletir sobre as atividades, buscar documentos e informações de modo a utilizar artifícios para atrair a

atenção dos alunos e despertar o interesse no estudar e aprender, são objetivos do estágio supervisionado bem como do PIBID.

O estágio supervisionado é a porta de entrada ao futuro campo de atuação dos licenciandos em curso. O nome “supervisionado” justifica-se pelo fato de que essas atividades desenvolvidas pelos estagiários são supervisionadas, tanto pelo professor da disciplina do curso de graduação, quanto pelo professor da escola básica que receberá o estagiário (JARDILINO, 2014). Com isso ao adentrar as escolas para fazerem suas observações é de extrema importância, os agora estagiários, estarem atentos as necessidades da clientela escolar bem como fazer com que quando de sua futura atuação o ensino seja atrativo ao contrário do que vem sendo observado na maioria das escolas de atuação.

Utilizar tais caminhos para reflexão dos estagiários e bolsistas, bem como promover questionamentos e reflexões acerca da importância da atuação docente são de extrema necessidade para a construção da identidade docente do futuro professor.

Este trabalho teve por objetivo verificar as percepções da escola segundo a visão dos alunos de duas turmas de oitavos anos em uma escola de ensino fundamental no município de Morrinhos-GO, e com isso identificar pontos a serem melhorados sobre a forma de se trabalhar e atuar em sala de aula.

## Metodologia

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, com aplicação de questionários, durante realização do estágio curricular obrigatório I, do curso de Licenciatura em Química. Participaram da pesquisa 52 alunos, com idades entre 13 e 16 anos. A aplicação do questionário ocorreu em sala de aula, sem a identificação dos alunos, na presença da professora de ciências e durante o período da aula e realização do estágio supervisionado, em uma escola municipal no município de Morrinhos-GO.

## Resultados e Discussão

Quando se propõe investigar o interesse dos alunos pela escola, é fundamental levantar possíveis fatores que podem aumentar ou reduzir esse interesse (OLIVEIRA; ALVES, 2005). Dos alunos participantes da pesquisa 33% são do sexo feminino e 67% do sexo masculino. Destes, 46% afirmaram que o que mais gostam na escola é o recreio e o lanche, seguidos de 17% que afirmaram gostar dos professores e 11% de estudar. Os demais dados coletados podem ser observados no

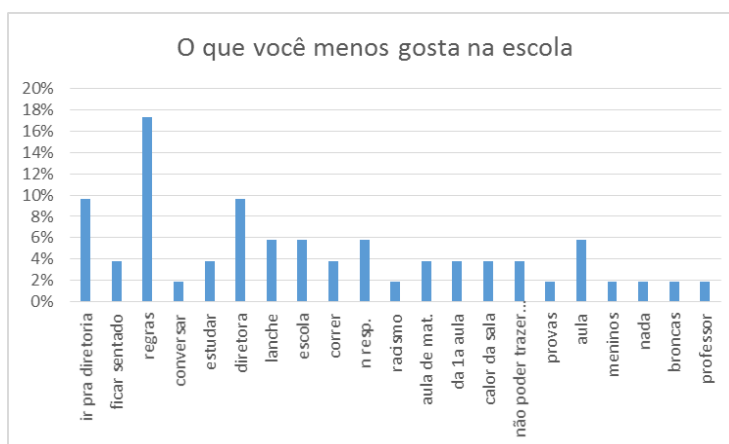
gráfico 1. O ensino fundamental principalmente nas series finais é um período de grande mudança nas vidas das crianças tanto pela fase marcada pela pré-adolescência, como a aproximação de um findar de um ciclo escolar para inserção em novo ritmo de ensino, e muitas das vezes mudanças de escola.

Gráfico 1. Opiniões dos alunos com relação ao que mais gostam na escola.



Quanto aos questionamentos sobre o que eles menos gostavam na escola foram coletados os seguintes dados dispostos no gráfico 2. Dos alunos participantes da pesquisa 17% afirmaram não gostar das regras da escola, 10% de ir para diretoria em casos de advertência, e outros pontos como a escola, as aulas e as salas de aula muito quentes.

Gráfico 2. Opiniões dos alunos com relação ao que menos gostam na escola



Conforme destacado por Estevão e Mourão (2013) a escola precisa voltar a ser valorizada pelos alunos como um local importante para proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida. No entanto, pela visão dos alunos e pelo que pôde ser observado durante o estágio é que os alunos não

gostam da escola da forma com que ela funciona atualmente. No entanto, não se pode levar consideração somente o ponto de vista dos alunos.

Segundo Oliveira e Alves (2005),

“Quanto ao papel da escola no aprendizado, Vygotsky considera que sua função é a de transmitir o conhecimento científico sistematizado e, também, produzir algo novo no desenvolvimento da criança, especificamente formalizando conteúdos próprios, diferenciados do conhecimento cotidiano, ou seja, por meio dela as crianças aprendem conteúdos que foram construídos pela ciência e que têm potencial de abstração e generalização” (OLIVEIRA; ALVES, 2005, p. 230)

A região onde a escola campo está situada é de uma realidade de subsistência agrícola e com algumas indústrias instaladas. Costa e Koslinski (2006) apud Estevão e Mourão (2013) “indicam que as experiências de escolarização percorridas pelos alunos, suas vivências no âmbito intraescolar exercem papel relevante na atitude de maior ou menor valorização conferida à escola e, portanto, no comportamento, mais ou menos “construtivo” desenvolvido pelos estudantes, diante da instituição escolar”. Assim, a vivência dos alunos e suas famílias não condiz com o que vem sendo trabalho em sala de aula, deixando o aluno desmotivado. Segundo Bzuneck (2001) apud Oliveira e Alves (2005), em sala de aula, os efeitos imediatos da motivação do aluno consistem em ele se envolver ativamente nas tarefas pertinentes ao processo de aprendizagem, o que implica em ter escolhido esse curso de ação entre outros possíveis e ao seu alcance. Muitos deles não veem sentido em permanecer tantas horas na escola vendo conteúdos desinteressantes e dos quais eles não veem aplicabilidade. Nesse sentido, a direção e professores deve levar em consideração o ponto de vista dos alunos para uma possível flexibilização das regras, bem como o investimento por parte dos professores no sentido de promoção de aulas mais atraentes, principalmente no ensino fundamental.

## Conclusões

O professor precisa estar atento aos anseios dos alunos, dentro das possibilidades a ele oferecidas, uma vez que alguns dos professores tem longas jornadas de trabalho, como forma de melhorar sua remuneração. Assim, o PIBID e o estágio curricular supervisionado constituem papel muito importante na formação e reflexões docentes, de modo a identificar pontos de melhorias da atuação docente, como os apontados pelos alunos durante a pesquisa.

## Agradecimentos

Ao PIBID, a CAPES e as Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Goiano *Campus Morrinhos*.



#### Referências Bibliográficas

JARDILINO, J. R. L. Políticas de formação de professores em conflito com o currículo: estágio supervisionado e PIBID. **Educação: Santa Maria**. v. 39, n. 2, p. 353-366, 2014

MOURÃO, L.; ESTEVES, V. V. Ensino Fundamental: das competências para ensinar às competências para aprender. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 80, p. 497-512, 2013.

OLIVEIRA, C. B. E.; ALVES, P. B. Ensino fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar. **Paidéia**, v.15, n. 31, p. 227-238, 2005.